

GÊNESIS

“Então disse Deus: haja luz, e houve luz”

“O xadrez é o nosso passatempo favorito, e o cinema é para nós a arte mais importante”.

*Lênin
Líder da Revolução
Bolchevista Soviética*

Informativo Educacional e Cultural - Itaúna - Minas Gerais - nº 41 - Julho/Agosto de 2003

MONOGRAFIA PROPRIAMENTE DITA

Leitura crítica de alguns conceitos: O que dizem os dicionários, as enciclopédias, os tratados sobre monografias?

O Houaiss, por exemplo, diz o seguinte: “monografia s.f. (1854 cf. IM) 1 trabalho escrito acerca de determinado ponto da história, da arte, da ciência, ou sobre uma pessoa ou região 2 descrição de um só gênero ou espécie de animais ou vegetais. ETIM (mon (o) + grafia; f. hist. 1854 monografia, 1858 monographia, PAR monografia (s.f.)” (p. 1953).

Fundamento: trabalho escrito. Área de abrangência: total, geral. Característica específica: determinado ponto.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira oferece esta definição: “Monografia, s.f. Dissertação ou trabalho escrito, que trata especialmente de determinado ponto da ciência, da história, da arte, da biografia de uma só personagem, da geografia de um país determinado, etc. (...) Descrição de um só gênero ou espécie de animais ou vegetais” (p. 649).

Fundamento: dissertação ou trabalho escrito. Abrangência: total.

Característica específica: determinado ponto. Impropriedade: confunde monografia com dissertação.

A American Association Library define assim: “trabalho sistemático e completo sobre um assunto particular, usualmente pormenorizado no tratamento, mas não extenso em alcance” (apud MARCONI, p. 204).

Fundamento: trabalho sistemático e completo. Abrangência: assunto particular. Características específicas: pormenorizado no tratamento, não extenso em alcance.

Asti Vera, em Metodologia da pesquisa científica, diz: “tratamento escrito de um tema específico” (1979, p. 61).

Fundamento: tratamento escrito. Abrangência: tema específico. Características específicas: além das anteriores, nenhuma indicação.

Salomon (1972, p. 207), em Como fazer uma monografia, escreve: “tratamento escrito de um tema específico que resulte de interpretação científica com o escopo de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência”.

Fundamento: tratamento escrito. Abrangência: tema específico. Características específicas: interpretação científica e contribuição relevante ou original. Impropriedades: monografia não exige ser original, no sentido de novo.

Como conclusão, podemos dizer que há unanimidade quanto ao fundamento: trabalho escrito (grafia) ou tratamento escrito o que dá no mesmo.

Há, também, unanimidade quanto à abrangência do assunto o que, aliás, está de acordo com o radical mono (único, só, solitário, isolado, um só ser, uma só coisa). Quanto às características próprias, há divergências que discutiremos nos itens que seguem.

Mas, antes disso, deixo minha sugestão. Reordenando as idéias expostas, eu diria que monografia é um trabalho escrito, sob a coordenação de um orientador, realizado durante um curso ou no final dele, abrangendo alguma área ligada ao estudo que apresente a retomada científica de um tema, dando-lhe algum acréscimo, sem ser, necessariamente, original, mas sempre criativo.

EDITORIAL

No mundo acadêmico, é comum o uso de termos como tese, dissertação, monografia, ensaio e outros. Sempre sobram dúvidas ao definir, especificamente, cada um destes termos.

Nem todos os autores são unânimes na conceituação de tese, porque a definem ora pela finalidade, ora pela contribuição ou por outros ângulos. E poucos a definem pela essência.

E entre os trabalhos de conclusão, vem a dissertação, que é a filha do meio, numa posição intermediária conceitualmente, bastante desconfortada e poluída.

Houve e está havendo desatenções no emprego do termo “monografia”, pelo fato e ter um uso escolar e científico. Parece que virou pau pra toda obra. Só se houve, nos meios acadêmicos: Façam uma monografia sobre....

Nesta edição tentaremos encaminhar possíveis certezas, para que as confusões criem algum constrangimento.



**BOLSA DE ESTUDO PARA UNIVERSITÁRIO
INGLÊS E ESPANHOL**

PROMOÇÃO # NUMBER ONE & GÊNESIS

40% DE DESCONTO - MENSALIDADES A PARTIR DE R\$66,60

**Válida para os 20 primeiros novos alunos, não matriculados. A se matricularem:
Livro 1 - até 13 de agosto/2003. Apresente este no ato da matrícula.**

Matrículas Abertas - # Number One - Av. Dona Cota, 359 - Fone: 37 3242-2021

PRIMEIRA CERTEZA:

QUAL É A POSIÇÃO DA MONOGRAFIA EM RELAÇÃO A OUTROS TRABALHOS CIENTÍFICOS

Embora as certezas, em termos de ciência, sejam sempre provisórias, porque ao progresso do conhecimento corresponde o progresso da incerteza, dá para fixar um posicionamento para a monografia. Esse posicionamento é necessário, pelo menos deve ser tentado, porque há muitas confusões entre tese, dissertação e ela, a monografia. Confusões essas realimentadas por alguns livros, ditos técnicos, e por usuários desatentos.

Para entender melhor o assunto, vamos dividi-lo em dois níveis: pós-graduação e graduação.

Para os níveis de pós-graduação, já estão em uso consagrado, dois termos: dissertação, para o mestrado, e tese, para o doutorado (pós-doutorado e livre-docência).

Para o nível de graduação, reservamos o termo monografia, estatutária e academicamente designado de TCC, trabalho de conclusão de curso.

Aceitando esse posicionamento, passemos a outra certeza. Mas antes, três observações: 1) o adjetivo monográfico teve tamanha soberania, no passado, que hoje o empregamos como sinônimo de científico. Um trabalho monográfico significará, automaticamente, científico. 2) A monografia, hoje, não precisa ser, ne-

cessariamente, um trabalho escrito. Há meios audiovisuais, como o vídeo e as multimídias que já estão ganhando espaço. 3) Durante o curso de graduação, poderão ocorrer outros trabalhos acadêmicos como o ensaio ou outros semelhantes ao 'papers' americanos.

SEGUNDA CERTEZA:

QUAL É A EXTENSÃO DE UMA MONOGRAFIA?

Se tomarmos como critério a diferenciação social e cultural dos níveis citados, não podemos igualar a monografia à tese e à dissertação. Se a tese representa o ponto culminante do doutorado e a dissertação o do mestrado, a monografia, conseqüentemente, será menor, com menos alcance, e atenderá às exigências máximas da graduação.

Fixar qual deve ser a extensão de uma monografia é sempre temerário. Mas como sei que há gente mais preocupada em saber quantas páginas deve ter uma monografia do que em saber como elaborá-la, deixo minha sugestão: 50 a 100 laudas, aproximadamente. Mas isto é só matemática, e matemática não calcula criatividade. Por outro lado, eu acrescentaria que a média de páginas, sem fixar números, está na proporção do grau de exigência que existe entre o licenciado, o mestre e o doutor, respectivamente, menor, médio e maior.

A extensão de uma monografia, em última análise, não está somente na quantidade de páginas, mas está, principalmente, no tratamento que se dá ao con-

teúdo. A um TCC não se exige genialidades, mas demonstrações de domínio saudável sobre o assunto escolhido. Não pode apresentar uma incorporação frágil ou debilitada. Até pode ser curto. Só não pode ser pobre, diz-nos Fragnière. Sua extensão, portanto, será sempre decidida pelo próprio objeto de estudo e previsível no plano.

EXIGÊNCIAS DIVERSAS

Ao preparar uma monografia (e isso vale também para outros trabalhos científicos), há exigências que devem ser tomadas antes, durante e depois de sua execução.

A monografia é um trabalho que começa com um projeto. E um projeto, para essa finalidade, deve preocupar-se, no mínimo, com estes itens: a escolha de um tema e sua delimitação, a problematização do assunto através de uma pergunta-base, o levantamento e a leitura de textos que tratem o tema, porque o conhecimento precisa de referenciais teóricos, a elaboração de um plano (anteprojeto), a metodologia a ser usada na pesquisa e o cronograma de execução.

Durante a execução da monografia, é preciso envolver-se com a construção lógica do anteprojeto, introduzindo todas as mudanças necessárias até dar-lhe a forma julgada ideal, isto é, coesa e coerentemente estruturada.


Depois da elaboração, duas exigências máximas ligadas a aspectos técnicos: a revisão e apresentação dentro nas normas da ABNT.

Kelly Cortinas e Persianas Ltda

CORTINAS, PAINÉIS E PERSIANAS SOB MEDIDA, CARPETES, PAVIFLEX, TECIDOS PARA DECORAÇÃO.

Orçamento sem Compromisso

RUA JOSIAS MACHADO, 21 B - CENTRO - ITAÚNA - MG

 (37) 3242-3652



DBF COMERCIAL LTDA

**Parafusos em Geral, Correias,
Peças e Mecânica p/ Carregadeiras
Retro e Tratores**

Av. Dona Cota, 400 - Centro - Itaúna - Minas Gerais

Fone/Fax: 37 3241-3334 - 3241-5246



BAG SHOP
O seu portal de negócios

*Rua Cel. Artur Vilaça, 48
Centro - Itaúna - MG*

Tel: (37) 3242-4030

www.bag-shop.com.br

CARACTERÍSTICAS DA MONOGRAFIA

A característica básica da monografia é que tem seu núcleo fixado num tema, diferente, por exemplo, da tese que fixa seu núcleo numa proposição. Na monografia, portanto, como afirma Segismundo Spina, “o que está em primeiro plano é o assunto”. E o assunto, continua o mesmo autor, “tem que ser tratado em toda a sua extensão e plenitude”.

O tema da monografia é genérico. Não precisa fixar-se numa idéia demonstrável, basta ser cientificamente aceitável na visão escolhida.

Outras características da monografia estão ligadas à finalidade, ao nível de pesquisa, à profundidade, à metodologia e

à satisfação de necessidades acadêmicas e sociais.

A finalidade é de obter o grau de licenciado. O nível de pesquisa, diferentemente do ensaio, que depende mais da reflexão e dos conhecimentos pessoais, a monografia precisa buscar apoio da pesquisa, para dar-lhe um cunho científico. A profundidade de uma monografia precisa apenas alcançar um nível razoável, sem preocupar-se com a originalidade. A metodologia terá seu suporte na pesquisa bibliográfica e na pesquisa de campo. E a necessidade de satisfação acadêmica e social é a de enriquecer a experiência e o conhecimento humano.

PARTES E ESTRUTURAS DE UMA MONOGRAFIA

Apresentamos, aqui, as partes de uma monografia, com base em vários autores: Marconi e Lakatos, Huáscar Taborga, Bastos e Keller, Segismundo Spina e pela NBR 14724

Parte preliminar ou elementos pré-textuais

- **Capa** (obrigatória).
- **Folha de rosto**, com estes dados: instituição, unidade de ensino (centro, instituto), curso, habilitação, título, autor, nome do orientador, local (cidade) e data (ano). No título, evitar a generalidade e valer-se da especificidade, que é a marca da pesquisa. Portanto, o título deve ser específico e coerente. E, se possível, criativo. (obrigatória).
- **Folha de dedicatória** (opcional).
- **Folha de agradecimentos** às pessoas e às instituições, com texto alinhado na margem direita (recomendado).
- **Folha da(s) epígrafe(s)** - pensamentos e dizeres oraculares de autores consagrados (opcional).
- **Lista de tabelas e ilustrações** (se houver).
- **Abstract** (resumo em língua vernácula - obrigatório).
- **Sumário** (obrigatório).

Parte nuclear ou elementos textuais

Introdução

- o tema (assunto bem definido; portanto, evitar a generalização, para encurtar caminhos);
- a delimitação do tema (além de especificar o tema, é preciso, também, indicar os limites para melhor compreendê-lo);
- o problema (questionamento do assunto, centralizado numa pergunta-base);
- o objetivo da monografia (declarar o ponto de chegada, a meta final, a contribuição, diz-nos Marcos Bagno, que a pesquisa que dar ao conhecimento do tema escolhido);
- a justificativa (a defesa que se faz da pesquisa, a relevância ou interesse do assunto, sem apontar conclusões);
- o histórico (levantamento do que já foi escrito a respeito).



MÉDICO
CARDIOLOGIA E
CLÍNICA MÉDICA

Élvio Marques da Silva

Consultório:

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Loja 08
Ed. Central Park - Itaúna - MG
Tel: (37) 3242-3585
E-mail: emsilva@nwnet.com.br

Emergências: (37) 9982-4263



DR. DOUGLAS CÉSAR DA SILVA
ORTODONTISTA

Pça Padre José Pereira Coelho, 132 - Salas 508/509
Ed. Faria Mendes - Pará de Minas - Tel: 3231-4080
Rua Silva Jardim, 133 - Sala 05 - Itaúna - Tel: 3241-2764

Expediente

Editor: Walter Ferreira Júnior
Correspondência: Jornal Gênesis Ltda
Rua Pedro Camargos, 127 - Lourdes
35680-167 - Itaúna - Minas Gerais
Fones: 9952-6305 / 3242-9747
E-mail: tarrash@bol.com.br
Jornalista Responsável: Paulo Nogueira
MTB 3454 / SJP MG
Impressão: Agosto/2003

Fonte:
entrelinhas

Revista do Curso de Letras da
Universidade do Vale do Rio dos Sinos
As fontes e matérias assinadas não
representam necessariamente a
opinião deste Informativo.

to; evitar históricos longos);

- o plano (as linhas mestras que vão compor o desenvolvimento da monografia, deixando em aberto a possibilidade de alterar o plano sempre que for necessário, em atendimento aos objetivos lançados);
- a metodologia (o caminho que vai atender os objetivos da monografia; pesquisa de campo, pesquisa de laboratório, pesquisa bibliográfica, etc.).

Corpo da monografia (desenvolvimento)

Geralmente o corpo da monografia é dividido em capítulos e, se necessário, em seções e sub-seções. Uma recomendação nessa tarefa: não fragmentar demais, porque a fragmentação excessiva pode levar à dispersão. Na organização dos capítulos, devem aparecer as etapas da demonstração. Uma sucessão harmoniosa de pontos-chave, fortalecidos por uma lógica interna irrefutável. É o momento em que o candidato deverá mostrar seu poder de raciocínio e de argumentação, com o apoio esclarecedor da imaginação e da intuição.

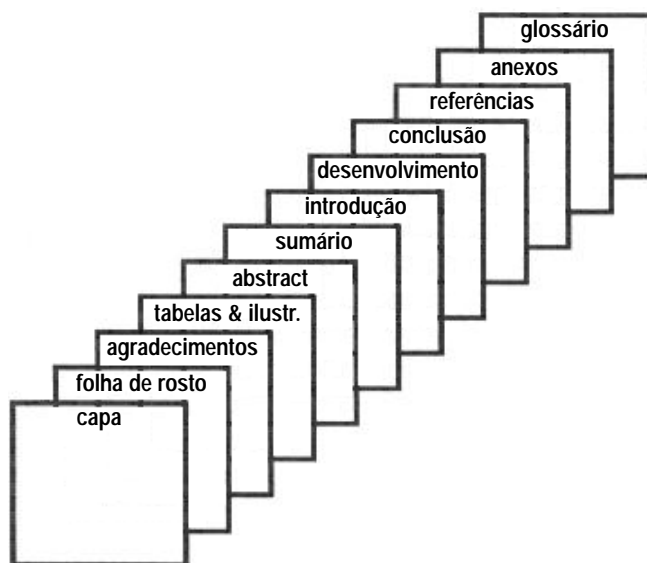
Conclusão

É uma decorrência do desenvolvimento da monografia. Conclusão não é resumo. É a retomada dos pontos principais levantados e desenvolvidos. Trata-se de confirmar ou a resposta ou as respostas contidas na formulação dos objetivos anunciados na introdução. Conclusão significa apontar os resultados.

Parte referencial ou elementos pós-textuais

- **Referências bibliográficas** (pela ABNT, conforme a NBR 6023).
- **Anexos** (se houver).
- **Glossário** (se houver).

MODELO DE ESTRUTURA DE UMA MONOGRAFIA



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Entre as considerações, destacamos aquela que se refere à posição da monografia em relação à dissertação e à tese, numa escala que vai da graduação à pós-graduação.

Embora não se tenha falado, é importante examinar o envolvimento afetivo na realização de uma monografia. É um momento iniciático na vida acadêmica do graduando. Cabe, portanto, ao orientador saber administrar as frustrações, os bloqueios, as incertezas que, fatalmente, atapetarão o caminho na sua execução.

Outra indicação importante refere-se ao conhecimento de outro idioma (inglês e espanhol), porque a melhor forma de consulta, provavelmente, esteja escrita em outra língua.

Enfim, a monografia, fugindo do amadorismo, deve passar a idéia de progresso do conhecimento. Chegando aí, estará garantida sua validade de trabalho científico.

Sérgio Farina - farina@mercurio.unisinos.br
Professor da Unisinos

Dr. José Lúcio Braz de Matos
 CRO - MG 5771

Ortodontista
Mestre pela UFRJ

Rua Capitão Vicente, 26 - Itaúna - Fone: (37) 3241-4040

COMERCIAL ROGER - MITRE LTDA

HIDRÁULICO & ELÉTRICO
TUBOS & CONEXÕES TIGRE



Av. Dona Cota, 427 - Centro - Itaúna
 Fone: 37 3241-1409



as-eletronica@nwnet.com.br

Consertos em aparelhos de som
 de todas as marcas
 e monitores p/ informática.
 Especializado em som automotivo.

Rua Aristides Machado, 963
 Bairro de Lourdes - Itaúna - MG
 Telefax: (37) 3242-2262



CLÍNICA SÃO LUCAS DE ITAÚNA LTDA.

Rua Carlos Luz, 17 - Centro
 (37) 3242-2240
 Itaúna - Minas Gerais